

Comentário Mensal

Performance de setembro

O Ibiuna Hedge apresentou retorno de +2,11% no mês de setembro/21. O livro de juros globais contribuiu de forma relevante neste mês, com destaque para as posições tomadas nas curvas do Chile, México, Inglaterra, EUA, Alemanha, Itália, África do Sul e Polônia. Em moedas, a posição vendida no Real contra o Dólar americano também contribuiu para o retorno positivo.

Perspectivas para outubro

O Ibiuna Hedge FIC FIM rendeu +2,11% em setembro, acumulando +4,5% (177% do CDI) no ano e +6,2% (204% do CDI) em 12 meses. A inflação está de volta, no Brasil e no mundo. Esse vem sendo o principal tema de investimento que temos explorado no ano. Em setembro, ele mostrou novamente sua relevância, com ganhos expressivos em posições tomadas em inflação e em juros em países tão diversos como Brasil, Chile, México, Inglaterra, EUA, Alemanha, Itália, África do Sul e Polônia.

Globalmente, no entanto, o tema está evoluindo de uma “re-inflação” benigna no primeiro semestre para uma potencial estagflação preocupante neste fim de ano e em 2022. O período de re-inflação benigna marcou a saída pós-coronavírus com alta de preços e aceleração do crescimento em meio a estímulos fiscais e monetários sem precedentes, além da reabertura das economias centrais diante da disseminação de vacinas. Nesse ambiente, condições financeiras relaxadas impulsionaram ativos de risco. As pressões inflacionárias, contudo, estão se mostrando maiores e mais persistentes do que antecipado e a retomada amadureceu, com o pico da aceleração do crescimento tendo ficado para trás. Cria-se assim a perspectiva de que Bancos Centrais tenham de remover estímulos monetários antes do esperado (vide por exemplo o avanço do cronograma de redução na adição de estímulos monetários pelo FED que deve ter início até o fim do ano) e em meio a uma desaceleração global do crescimento, gerando receios de cenários de estagflação, ainda que temporária. Isto deve impulsionar taxas de juros reais e traz também implicações para ativos de risco como renda variável e mercados emergentes, que deixam de contar com os ventos favoráveis prevalentes na primeira parte do ano. Como descrevemos a seguir, ajustamos nossa alocação de risco para refletir esse ambiente de juros em alta e maior aversão ao risco.

No Brasil, os ventos externos menos favoráveis só adicionam a nossas preocupações com o cenário local, justificando seguirmos com postura cautelosa em relação ao país. O ruído político quase permanente, as repetidas tentativas de fragilização do arcabouço fiscal vigente e pressões inflacionárias persistentes têm predominado sobre fatos positivos como o avanço da vacinação, maior crescimento este ano ou resultados fiscais correntes e trajetória de endividamento público mais favoráveis do que antecipado. Vemos com preocupação a combinação dos impactos de uma postura monetária que precisará ficar significativamente contracionista durante longo período com a aparente perda de força política e protagonismo do Ministério da Economia, em particular se isto se associar a uma potencial guinada populista na política econômica objetivando alavancar a popularidade do Presidente da República rumo à eleição de 2022. Dessa forma, apesar de prêmios de risco relevantes, o potencial retorno ajustado à volatilidade nos ativos do país continua não nos parecendo uma boa alocação estratégica de capital neste momento.

Neste contexto, a estratégia macro detém como principais posições: Na renda fixa no Brasil, concentramos risco na compra de inflação implícita, posições aplicadas em juros reais e em trades de valor relativo nas curvas de juros real e de implícitas. No mundo desenvolvido, seguimos com viés tomador diante de pressões persistentes de inflação, com posições nos EUA, Inglaterra, Alemanha e Itália. No mundo emergente, reduzimos posições tomadas no México e Chile, mas aumentamos posições tomadas no Leste Europeu e África do Sul, diante de pressões inflacionárias que estão se mostrando mais persistentes do que antecipado por seus respectivos Bancos Centrais. Na renda variável, reduzimos a exposição comprada em índices futuros nos EUA e Europa. Mantemos também exposição a ações brasileiras mirando a captura de alfa puro via posições long-short não direcionais. Em moedas, reduzimos taticamente a posição comprada no Dólar vs. o Real e mantemos posições principalmente em pares cruzados de moedas. Em commodities, seguimos comprados em petróleo.

Atribuição de Performance

ESTRATÉGIA	SET/21	2021	12M	24M
JUROS	2,39%	4,14%	5,06%	15,74%
Brasil	0,67%	0,77%	1,53%	7,42%
G-10	0,87%	1,12%	0,77%	2,79%
EM (ex-Brasil)	0,85%	2,25%	2,76%	5,54%
MOEDAS	0,05%	-0,97%	-0,52%	-0,78%
Dólar/Real	0,19%	-0,45%	-1,09%	-0,47%
G-10	-0,07%	-0,37%	0,05%	-0,35%
EM (ex-Brasil)	-0,07%	-0,15%	0,52%	0,04%
EQUITIES	-0,68%	0,68%	1,39%	1,61%
Bottom-up	-0,07%	0,22%	0,18%	0,75%
Top-down	-0,61%	0,46%	1,20%	0,86%
OUTROS	0,11%	0,36%	0,35%	0,85%
Commodities	0,04%	0,09%	0,09%	0,40%
Crédito	-0,02%	0,01%	0,01%	0,01%
Estratégias compartilhadas	0,01%	0,06%	0,06%	0,24%
Sistemático	0,08%	0,19%	0,19%	0,19%
Caixa + Despesas	0,24%	0,26%	-0,10%	-0,37%
TOTAL	2,11%	4,47%	6,18%	17,05%
% CDI	477%	177%	204%	255%

Risco

Volatilidade	3,35%	3,34%	3,20%	3,50%
VaR	0,36%	0,38%	0,37%	0,41%
Stress	7,41%	8,89%	8,22%	7,16%

Índices de Mercado

	SET/21	2021	12M	24M
CDI	0,44%	2,52%	3,02%	6,68%
IMA-B	-0,13%	-2,30%	5,29%	6,92%
IBOVESPA	-6,57%	-6,75%	18,59%	5,62%
IBRX	-6,99%	-5,99%	19,08%	7,45%

Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	-0,24%	1,82%	1,82%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256%	-	105%	105%
2011	1,70%	0,49%	1,36%	2,39%	0,06%	0,88%	0,81%	4,25%	1,34%	0,20%	0,87%	-0,27%	14,94%	17,03%
% CDI	198%	58%	148%	286%	6%	92%	84%	396%	142%	23%	102%	-	129%	126%
2012	0,55%	0,89%	0,70%	2,27%	2,09%	1,30%	1,42%	0,36%	0,79%	2,13%	1,18%	1,64%	16,42%	36,25%
% CDI	62%	120%	86%	323%	285%	204%	209%	52%	147%	350%	217%	306%	195%	157%
2013	1,33%	-0,44%	0,69%	0,45%	1,73%	0,71%	0,84%	-0,22%	-1,23%	0,42%	1,38%	1,38%	7,23%	46,10%
% CDI	226%	-	129%	76%	297%	120%	119%	-	-	52%	194%	177%	90%	140%
2014	0,03%	0,67%	0,57%	0,52%	0,81%	1,35%	1,02%	1,01%	-0,56%	0,03%	0,98%	0,92%	7,58%	57,17%
% CDI	4%	86%	75%	64%	94%	165%	109%	118%	-	4%	116%	96%	70%	121%
2015	2,25%	1,43%	2,83%	-1,17%	1,15%	-0,05%	2,14%	0,75%	1,35%	0,33%	1,11%	0,69%	13,50%	78,39%
% CDI	242%	175%	273%	-	117%	-	182%	68%	122%	30%	105%	59%	102%	117%
2016	1,40%	0,72%	0,09%	2,30%	0,09%	2,25%	1,62%	1,09%	1,53%	0,98%	-1,17%	1,72%	13,31%	102,14%
% CDI	132%	72%	7%	218%	8%	194%	147%	90%	138%	93%	-	153%	95%	113%
2017	1,48%	2,01%	1,50%	0,59%	-1,33%	1,93%	2,97%	0,92%	2,00%	-0,39%	0,21%	1,47%	14,12%	130,68%
% CDI	137%	233%	143%	75%	-	238%	372%	114%	313%	-	37%	274%	142%	120%
2018	2,84%	1,00%	1,00%	-0,15%	-1,85%	1,10%	0,15%	-0,49%	0,38%	0,72%	-0,44%	0,82%	5,13%	142,51%
% CDI	487%	214%	188%	-	-	212%	29%	-	81%	133%	-	166%	80%	116%
2019	2,15%	-0,32%	-0,11%	0,30%	0,56%	2,55%	1,21%	0,75%	0,60%	1,20%	-0,70%	1,75%	10,34%	167,59%
% CDI	396%	-	-	57%	104%	544%	213%	150%	129%	251%	-	467%	174%	123%
2020	0,19%	1,17%	2,01%	1,76%	0,42%	0,63%	1,83%	0,47%	-0,76%	0,10%	0,25%	1,19%	9,63%	193,36%
% CDI	50%	399%	593%	619%	176%	298%	943%	295%	-	65%	165%	726%	349%	136%
2021	-0,56%	2,23%	0,78%	-0,24%	0,26%	0,46%	-1,37%	0,75%	2,11%	-	-	-	4,47%	206,47%
% CDI	-	1.661%	390%	-	97%	150%	-	176%	477%	-	-	-	177%	139%

Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
Cota de fechamento do mês	306.4689326
PL de fechamento do mês	1.262.294.015
PL médio (12 meses)	1.311.207.274
PL de fechamento do mês do fundo master	2.592.872.632
PL médio do fundo master (12 meses)	2.809.826.285
PL total sob gestão do grupo	22.953.297.212

Estatísticas

	Ano	Desde Início
Meses Positivos	6	109
Meses Negativos	3	22
Meses Acima do CDI	5	76
Meses Abaixo do CDI	4	55

Principais Características

Objetivo do Fundo

Ibiuna Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com enfoque macro global e grau de volatilidade moderado. O fundo tem como principal diferencial explorar ciclos de política monetária no mundo, principalmente através de posições nos mercados de juros, moedas, ações e commodities. Para maiores detalhes, vide regulamento.

Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

CNPJ: 12.154.412/0001-65

Início Atividades: 29-out-2010

Gestão: Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda.

Auditor: PricewaterhouseCoopers

Custodiante: Banco Bradesco S.A.

Administrador: BEM DTVM Ltda.

Tipo Anbima: Multimercados Macro

Tributação: Busca o longo prazo

Taxa Adm. e Custódia: 2,00% a.a.

Taxa Performance: 20,00% sobre o que exceder o CDI[§]

[§] Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

Dados para Movimentação

Aplicação Inicial: R\$ 5.000

Movimentação Mínima: R\$ 1.000

Saldo Mínimo: 5.000

Aplicação: D+0

Cotização do Resgate: D+30 ou D+3*

Liquidação: D+1 após cotização

* Mediante pagamento da taxa de saída de 5,00% do valor de resgate

O regulamento e a Lâmina de informações Essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador em www.bradescobemdtvm.com.br

Gestor:
Ibiuna Macro Gestão de Recursos
CNPJ 11.918.575/0001-04
Av. São Gabriel, 477, 16º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9354
contato@ibiunamacro.com.br

Gestor:
Ibiuna Equities Gestão de Recursos
CNPJ 18.506.057/0001-22
Av. São Gabriel, 477, 15º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9340
contato@ibiunaequities.com.br

Gestor:
Ibiuna Crédito Gestão de Recursos
CNPJ 19.493.000/0001-07
Av. São Gabriel, 477, 9º andar
01435-001 São Paulo, SP, Brasil
Tel: +55 11 3321 9353
contato@ibiunacredito.com.br

Administrador:
BEM DTVM
CNPJ 00.006.670/0001-00
Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar
06029-900 Osasco, SP, Brasil
Tel: +55 11 3684 9401
www.bradescocustodia.com.br

Siga a Ibiuna:
www.ibiunainvest.com.br
@ibiunainvestimentos
ibiunainvestimentos
Ibiuna Investimentos



Esta apresentação foi preparada em conjunto pela Ibiuna Macro Gestão de Recursos Ltda, Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda e Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda, empresas do grupo Ibiuna. O grupo Ibiuna não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, da lâmina de informações essenciais e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais do Fundo encontram-se disponíveis no site do Administrador.